







# LÍNGUA PORTUGUESA

# QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

## AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

### TEXTO

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato  
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores  
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais  
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.  
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como  
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como  
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é  
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,  
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,  
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar  
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os  
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho  
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que  
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir  
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.  
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social  
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para  
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países  
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias  
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve  
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que  
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes  
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito  
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que  
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do  
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como  
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir  
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise  
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público  
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe  
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com  
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,  
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da  
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades  
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no  
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O  
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no  
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do  
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse  
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que  
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o  
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento  
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-  
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos  
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para  
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia  
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e  
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de  
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e  
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o  
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como  
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais  
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de  
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade  
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma  
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação  
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos  
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas  
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem  
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos  
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos  
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra  
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No  
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas  
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora  
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao  
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



**08)** O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

**09)** Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

**10)** A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

**11)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

**12)** Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

**13)** Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ  
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

**TEXTO**



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



## LEGISLAÇÃO DO SUS

## QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- ( ) A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- ( ) As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- ( ) Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,  
(B) F V V.  
(C) F F V.  
(D) V V F.

**17)** A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analise as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.  
(B) apenas a afirmativa III.  
(C) apenas as afirmativas I e II.  
(D) I, II e III.

**18)** O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.  
(B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

**19)** Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.  
(B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.  
(C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.  
(D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.





- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
  - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
  - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
  - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 21 A 40

- 21)** Uma mãe compareceu à Unidade Básica de Saúde com seu filho de 5 meses para administração das vacinas preconizadas no Calendário Nacional de Vacinação para esta idade.

O Enfermeiro avaliou a caderneta de vacinas desta criança e verificou que todas as vacinas indicadas para uma criança desta idade estavam em dia e que apenas seria necessário administrar a vacina estipulada para os 5 meses de idade.

Considerando a situação apresentada, representa a vacina a ser administrada:

- (A) segunda dose da vacina Meningocócica C.
- (B) primeira dose da vacina Pneumocócica 10V.
- (C) terceira dose da vacina Rotavírus.
- (D) dose única da vacina Hepatite A.

- 22)** Um Enfermeiro irá realizar o treinamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS) para sua equipe.

Ao abordar os resíduos perfuro cortantes, o Enfermeiro deverá enfatizar que estes resíduos pertencem ao:

- (A) Grupo A.
- (B) Grupo C.
- (C) Grupo D.
- (D) Grupo E.

- 23)** A paciente Elyandra informou na Consulta de Enfermagem de pré Natal que a Data de sua Última Menstruação (DUM) ocorreu em 17/08/2019.

O Enfermeiro informou à Elyandra que a sua Data Provável do Parto (DPP) será em:

- (A) 17/05/2020.
- (B) 24/05/2020.
- (C) 26/05/2020.
- (D) 17/06/2020.

- 24)** Para cumprir a prescrição médica para um paciente, deverá ser administrado à ele uma dose de 350 mg de um determinado antibiótico. Na Unidade de Saúde a apresentação disponível deste medicamento é ampola de 2 ml, contendo 500mg.

O profissional de enfermagem deverá aspirar da ampola a seguinte quantidade do medicamento:

- (A) 1,2 ml.
- (B) 1,4 ml.
- (C) 1,6 ml.
- (D) 1,8 ml.

- 25)** A Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que no Brasil é considerada um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais.

Sobre a doença, analise as afirmativas abaixo:

- I. A transmissão ocorre geralmente em ambientes abertos, nos quais as partículas expelidas pelo doente de Tuberculose (TB) podem permanecer no ar, principalmente em locais claros e arejados.
- II. Nem todas as pessoas expostas ao bacilo da tuberculose se infectam, assim como nem todas as pessoas infectadas desenvolvem a doença.
- III. A tuberculose é uma doença curável em praticamente todos os casos sensíveis aos medicamentos antituberculose, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa (associação medicamentosa adequada, doses corretas e uso por tempo suficiente) e a correta operacionalização do tratamento.

São afirmativas corretas sobre a doença:

- (A) apenas III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.

- 26)** As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são multifatoriais, ou seja, determinadas por diversos fatores, sejam eles sociais ou individuais. Elas se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)).



Sobre este grupo de doenças, analise as afirmativas abaixo:

- I. A distribuição de gordura, com localização predominantemente no abdome, está frequentemente associada com resistência à insulina e elevação da pressão arterial.
- II. O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é bem mais frequente em adultos, mas pode ser diagnosticado na infância e na adolescência, que podem desenvolver uma forma lentamente progressiva da doença, denominada “latent autoimmune diabetes in adults” (LADA).
- III. Os padrões de alimentação adotados nas últimas décadas podem ser prejudiciais de várias maneiras. Por exemplo, o consumo excessivo de sal aumenta o risco de hipertensão e eventos cardiovasculares, e o alto consumo de carne vermelha, de carne altamente processada e de ácidos graxos trans está relacionado às doenças cardiovasculares e ao diabetes.

O número de afirmativas incorretas corresponde a:

- (A) Zero.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.

**27)** O tratamento das pessoas com Infecção Sexualmente Transmissível (IST) melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação às infecções sexualmente transmissíveis, é correto afirmar que:

- (A) A sífilis é uma doença sistêmica, manifestando-se nos genitais e em outros locais, tais como orofaringe, couro cabeludo, sistema nervoso central etc.
- (B) A ocorrência de Gonorreia e Tricomoníase deve ser notificada pois ambas são doenças integrantes da Lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória.

(C) Na Donovanose a lesão costuma ser única, sendo frequente a configuração em “espelho”, em bordas cutâneas e/ou mucosas.

(D) O Linfogranuloma é a causa mais comum e importante de Doença Inflamatória Pélvica (DIP).

**28)** Em um determinado indicador de mortalidade o período considerado começa em 22 semanas completas (ou 154 dias) de gestação e termina aos sete dias completos após o nascimento, ou seja, de 0 a 6 dias de vida.

Este indicador de mortalidade é denominado de:

- (A) neonatal tardio.
- (B) neonatal precoce.
- (C) pós neonatal.
- (D) perinatal.

Ana: O lábio inferior do bebê está virado para dentro e a mama da mãe está repuxada.

Luísa: A cabeça do bebê está no mesmo nível da mama da mãe e o queixo está tocando-a.

**29)** O Enfermeiro deve avaliar as técnicas de amamentações apresentadas pelas seguintes mães:

Após a avaliação do Enfermeiro, é correto afirmar que:

- (A) A técnica de amamentação das duas mães está correta.
- (B) A técnica de amamentação de Ana está correta e a técnica de Luísa está incorreta.
- (C) A técnica de amamentação das duas mães está incorreta.
- (D) A técnica de amamentação de Ana está incorreta e a técnica de Luísa está correta.

**30)** Prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência é um dos deveres dos profissionais de Enfermagem disciplinados no Código de Ética da profissão (Resolução COFEN 564/2017).

Para um profissional que descumprir este dever, o Código de Enfermagem estabelece as seguintes penalidades, exceto:

- (A) Multa.
- (B) Suspensão do Exercício Profissional.
- (C) Advertência verbal.
- (D) Cassação do Direito ao Exercício Profissional.



**31)** No processo de Enfermagem, a realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem caracteriza a etapa denominada de:

- (A) Implementação.
- (B) Diagnóstico de Enfermagem.
- (C) Coleta de dados de Enfermagem.
- (D) Avaliação de Enfermagem.

**32)** Na Unidade Básica de Saúde (UBS) foram atendidos no dia de hoje pacientes com as seguintes doenças: Febre amarela, Leishmaniose Visceral e Ascaridíase.

Com base na Portaria nacional que contém a lista de doenças e agravos de notificação compulsória, é correto afirmar que:

- (A) As três doenças são de notificação compulsória semanal.
- (B) A Leishmaniose visceral é uma doença de notificação compulsória imediata.
- (C) A Ascaridíase é uma doença de notificação compulsória semanal.
- (D) A Febre amarela é uma doença de notificação compulsória imediata.

**33)** Sobre as vacinas integrantes do Programa Nacional de Imunização, é correto afirmar que:

- (A) São exemplos de vacinas administradas pela via intradérmica: vacina sarampo, caxumba e rubéola e vacina febre amarela (atenuada).
- (B) A ocorrência de febre acima de 38,5°C, após a administração de uma vacina, constitui contraindicação à dose subsequente.
- (C) A vacina varicela está contraindicada para gestantes ou mulheres em idade fértil que pretendem engravidar dentro de um mês.
- (D) Em relação a vacina contra hepatite B, em caso de esquema vacinal incompleto, o esquema deve ser reiniciado.

**34)** Sobre a prevenção e controle de infecção hospitalar, é incorreto afirmar que:

- (A) A precaução padrão deve ser seguida para todos os pacientes, independentemente de suspeita de suspeita ou não de infecções.
- (B) As precauções para gotículas são indicadas nas meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, dentre outras doenças.
- (C) Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- (D) Infecção hospitalar é aquela constatada ou em incubação no ato de admissão do paciente, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital.

**35)** Para se descrever no prontuário que um paciente se encontra com impossibilidade ou dificuldade de deglutir os alimentos e com desigualdade de diâmetro das pupilas, o Enfermeiro deverá utilizar os seguintes termos:

- (A) Afagia e Midríase.
- (B) Afasia e Isocoria.
- (C) Afagia e Anisocoria.
- (D) Afasia e Miose.

**36)** Outra motivação de estigma e exclusão, há mais de 20 anos, a Hanseníase tem tratamento capaz de curar a totalidade dos casos.

Sobre a doença, marque Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- ( ) Os doentes com poucos bacilos (paucibacilares) não são considerados importantes como fonte de transmissão da doença devido à baixa carga bacilar.
- ( ) A doença é capaz de infectar baixo número de indivíduos (baixa infectividade), embora muitos adoeçam (alta patogenicidade).
- ( ) Os estados reacionais ou reações hansênicas são alterações do sistema imunológico que se exteriorizam como manifestações inflamatórias agudas e subagudas, mais frequentes nos casos multibacilares.



A sequência correta é:

- (A) F V F.
- (B) V V F.
- (C) V F V.
- (D) F F V.

**37)** As hepatites virais são doenças causadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas.

As hepatites virais A e E são transmitidas:

- (A) exclusivamente pela via parenteral.
- (B) pela via fecal-oral.
- (C) pela mesma via de transmissão das hepatites B e D.
- (D) pelo sangue (via parenteral, percutânea e vertical), esperma e secreção vaginal (via sexual).

**38)** A ocorrência de lesão por pressão causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo:

- I. A escala de Morse é a ferramenta mais amplamente utilizada dentre as várias disponíveis para avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão.
- II. A avaliação e a prescrição de cuidados com a pele é uma atribuição do enfermeiro, sendo que a participação da equipe multiprofissional na prevenção das alterações é fundamental na contribuição para a prescrição e no planejamento dos cuidados com o paciente em risco.
- III. A inspeção da pele deve ocorrer em intervalos pré-definidos, cuja periodicidade é proporcional ao risco identificado. É necessário o registro apropriado e pontual das alterações encontradas.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) apenas II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.

**39)** Em relação ao rastreamento do câncer de colo de útero, analise as afirmativas abaixo:

- I. O rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil, recomendado pelo Ministério da Saúde, é o exame citopatológico em mulheres de 18 a 50 anos.
- II. Mulheres previamente submetidas à histerectomia total por lesões benignas, sem história prévia de diagnóstico ou tratamento de lesões cervicais de alto grau, podem ser excluídas do rastreamento, desde que apresentem exames anteriores normais.

Após a análise das afirmativas, é correto afirmar que:

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras.
- (B) a primeira afirmativa é falsa e a segunda afirmativa é verdadeira.
- (C) as duas afirmativas são falsas.
- (D) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda afirmativa é falsa.

**40)** Os principais fatores de risco conhecidos para o câncer de mama estão ligados à idade, aos fatores genéticos e aos endócrinos.

Uma mulher sedentária, nulípara e que teve menarca precoce apresenta quantos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama?

- (A) Zero.
- (B) Um.
- (C) Dois.
- (D) Três.